



PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA
SECRETARIA MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2012

Elaboração:



CADERNO DE QUESTÕES

INSCRIÇÃO:

ASSINATURA DO CANDIDATO:

CARGO:
TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - PSICÓLOGO

DATA: 16/09/2012

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ✎ Verifique se este Caderno de Questões contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções de respostas. Se não estiver completo, solicite ao fiscal da sala um outro Caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ✎ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10

LEGISLAÇÃO DO SUS: 11 a 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ✎ Não será permitida a saída do candidato da sala de aplicação da prova antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do seu início, ressalvados os casos de emergência médica.
- ✎ Assinale as respostas definitivas das questões no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica de **tinta preta ou azul-escuro**. Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- ✎ Ao terminar a prova, devolva ao fiscal da sala o Caderno de Questões e o **cartão-resposta** devidamente assinados.

LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do texto que se segue, responda às questões de 01 a 08.

A Fábula do minuto e meio

01 Iam Mestre e Discípulo por uma bucólica estrada do Oriente quando ouviram uma voz a apregoar, por
02 detrás da árvore: “Tenho um minuto e meio para vender”. Ao Mestre, o mais sábio entre os sábios, a voz não
03 enganava. O tom artificial, o jeito de escandir as sílabas forçando-as até o limite... Era ele: Belial, Belzebu,
04 Mastema, Semihazah, Azazel, Satã, Satanás. Também conhecido como o Cão, o Tinhoso, o Tisnado, o Coxo,
05 o Rabudo. O Discípulo olhou para o Mestre, em busca de orientação. “Tenho um minuto e meio para vender”,
06 repetiu a voz. O Mestre considerou por um instante a situação. Um minuto e meio era artigo precioso demais
07 para ser rejeitado assim sem mais nem menos. Além disso, se não o comprasse ele, outro o faria. Na mochila
08 em que preparava a ração do Discípulo, ele já levava quase seis minutos. Com mais um e meio poderia
09 considerar-se um milionário de minutos. A medida de Deus, como se sabe, é a eternidade. O Demônio, que é
10 mais realista, aprendeu em certas situações mais vale seduzir com minutos.

11 O Mestre apaziguou o inquieto Discípulo. “Não se preocupe. Venha comigo e faça sempre o que lhe
12 disser.” O Mestre tinha confiança desmedida em sua própria sabedoria e em suas intuições. Esperto por
13 esperto, pensou, não é um Rabudo qualquer que vai me passar a perna. Pegou o Discípulo pelo braço e
14 enfiou-se com ele para detrás da árvore. Negociaram no escondidinho. “Ufa, assim é melhor”, pensou o
15 Discípulo. Mais confiança ainda depositou no Mestre: ele sempre sabe o que faz! A negociação fluiu muito
16 bem, à sombra protetora da árvore. Acertaram o preço. Tudo já praticamente liquidado, faltava a entrega da
17 mercadoria. Satanás disse que a guardava em casa. Um minuto e meio é produto precioso demais para ficar
18 andando com ele no bolso. Convidou-os a ir à sua casa, para apanhá-lo.

19 Como é sabido, se o ofício de Deus é perdoar, o do Demônio é tentar. Azazel tinha um plano, ao
20 atraí-los à sua casa. Bem que o Mestre, a quem nada escapa, pensou duas vezes antes de concordar. Mas o
21 prêmio do minuto e meio falou mais alto. Belzebu, como é também amplamente sabido, mora num lindo
22 palacete. A mansão tem muros altos; impossível ser vista de fora. O Mestre considerou que estariam tão
23 protegidos quanto atrás da árvore. “Nada a temer”, disse ao Discípulo, cuja experiência se revelava numa
24 expressão de desassossego. “É só vir comigo e fazer sempre o que lhe disser.”

25 A princípio tudo correu bem, na casa do Príncipe das Trevas. Ele mostrou-lhes o minuto e meio. Ali
26 estava, reluzente como uma joia, num baú em que os visitantes puderam vislumbrar, porque escapavam
27 pelas bordas, também extratos de contas de bancos em várias partes do mundo e até, estranhamento, alguns
28 frangos. Depois, convidou-os a passar aos lindos jardins do palacete. Era nesse cenário que, segundo seu
29 plano, teria lugar a melhor parte da peça. Outro dos nomes de Satã é Macaco de Deus. Ele está sempre a
30 macaquear Deus. Estes enviados de Deus que são os santos promovem curas ao simples toque das mãos no
31 corpo dos aflitos. O Macaco de Deus imita-os. Como é de sua índole perversa, porém, não é para curar que o
32 faz. A intenção do Tisnado é tsnar o tocado com suas manhas.

33 Uma vez no jardim com os convidados, Belial mostrou-se insuperável na arte da expressão corporal
34 e do toque. Dirigiu-se ao Mestre com os polegares em sinal de positivo. Abraçou-o como se fossem velhos
35 camaradas. E, num momento entre todos significativos, levou a mão à cabeça do Discípulo, acariciando com
36 paternal beatitude seus negros cabelos. Com o gesto, fazia-o seu. Indicava que, tal qual o Mestre, também
37 tinha reservas de ternura e zelo protetor a oferecer. Ao invés do que ocorrera por detrás da árvore, fotos e
38 filmes registraram a cena. Se há uma coisa que o Demo aprecia é fazer as coisas ao contrário. Às vezes, ele
39 se apresenta com os pés ao contrário; em outras, fala ao contrário. Desta vez, posou para as câmeras como
40 se fosse um ente normal, com quem não se teme fazer negócio às claras. Era isso que tinha em mente;
41 conseguiu-o.

42 O Mestre parecia constrangido, mas, bem pesadas as coisas, consolava-o o minuto e meio que já
43 tinha guardado na mochila. Quem vai lembrar, quando chegar a hora de a onça beber água, que para
44 consegui-lo pagou um sobrepreço? O Discípulo tinha a pulga atrás da orelha, mas quem era ele para duvidar
45 das estratégias e dos estratagemas do Mestre? Esta fábula não tem moral. No Oriente, onde se passa,
46 costumam dizer que o que tem é imoral, ou amoral. São muito escrupulosos por lá.

01. Com base na leitura global do texto, é possível inferir que ele trata de/da
- (A) um episódio bíblico que tem, como finalidade, denunciar os perigos advindos da tentação de Satanás.
 - (B) relação entre um mestre e seu discípulo, os quais são aliciados por Satanás.
 - (C) um episódio referente ao cenário político brasileiro de 2012, especificamente sobre as alianças firmadas entre antigos adversários políticos para o aumento do tempo da propaganda eleitoral.
 - (D) uma fábula sem um final moralizante, como afirma o próprio autor.
 - (E) um episódio da primavera árabe no Oriente Médio.
02. Levando-se em conta a resposta à questão anterior, marque, dentre as opções abaixo, aquela em que há formas linguístico-textuais que confirmam a escolha CORRETA da primeira questão.
- (A) Belial (linha 03); Belzebu (linha 03) e enviados de Deus (linha 30).
 - (B) Mestre (linha 01); Discípulo (linha 01) e Satanás (linha 04).
 - (C) um minuto e meio (linha 05); extratos de contas de bancos em várias partes do mundo (linha 27) e Dirigiuse ao Mestre com os polegares em sinal de positivo (linha 34).
 - (D) A fábula do minuto e meio (título); Esta fábula não tem moral (linha 45) e No Oriente, onde se passa, (linha 45).
 - (E) uma bucólica estrada do Oriente (linha 01); No Oriente, onde se passa, (linha 45) e São muito escrupulosos por lá (linha 46).
03. Em “A intenção do Tisnado é tisanar o tocado com suas manhas” (linha 32), ‘Tisnado’ e ‘tisanar’, apesar de terem o mesmo radical, possuem significados contextualmente diferentes. Sobre o verbo ‘tisanar’, marque, dentre as opções abaixo, aquela em que o vocábulo sugerido pode substituir, semanticamente, no contexto do enunciado em tela, o referido verbo.
- (A) endiabrar (B) enegrecer (C) encapetar-se (D) tostar (E) macular
04. Mesmo com a afirmação do autor de que “Esta fábula não tem moral” (linha 45), marque o provérbio abaixo que pode funcionar como a moral do texto em análise.
- (A) “Se a oportunidade não bate, construa uma porta”.
 - (B) “Diz-me com quem tu andas que te direi quem és”.
 - (C) “Antes só do que mal acompanhado”.
 - (D) “Uma andorinha só não faz verão”.
 - (E) “Quem não tem com que me pague não me deve nada”.
05. No que toca à correção gramatical, julgue os itens abaixo e, em seguida, marque a opção CORRETA.
- I. Em “Iam Mestre e Discípulo por uma bucólica estrada do Oriente quando ouviram uma voz a apregoar” (linha 01), o verbo ‘ir’ pode também concordar com o núcleo do sujeito composto mais próximo;
 - II. Em “Além disso, se não o comprasse ele” (linha 07), o pronome ‘ele’ funciona como complemento (‘ele’ acusativo) do verbo ‘comprar’, razão pela qual seu uso está em discordância com os preceitos da Gramática Normativa (GN);
 - III. Em “Convidou-os a ir à sua casa” (linha 18), o pronome oblíquo ‘os’ pode ser substituído por ‘lhes’, em razão da transitividade do verbo ‘convidar’;
 - IV. Em “ao atraí-los à sua casa” (linhas 19 e 20), o uso do acento grave antes do substantivo ‘casa’ está em desacordo com as regras da Gramática Normativa (GN).
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente o item II está correto.
 - (C) Somente o item III está correto.
 - (D) Todos os itens estão corretos.
 - (E) Todos os itens estão incorretos.

06. Levando-se em conta as regras da Gramática Normativa (GN) sobre pontuação, julgue as afirmações abaixo e, em seguida, marque a opção CORRETA.
- I. A expressão “por detrás da árvore” (linhas 01 e 02), por exercer a função sintática de um adjunto adverbial e por estar na ordem canônica (fim do enunciado), pode ter a vírgula que lhe é anteposta retirada;
 - II. A expressão “o mais sábio entre os sábios” (linha 02) está separada por vírgulas em razão de sua função apositivo-explicativa;
 - III. Os termos “Depois” (linha 28); “Às vezes” (linha 38), e “Desta vez” (linha 39), por exercerem a mesma função sintática, devem sempre ser virgulados;
 - IV. Em “Era isso que tinha em mente; conseguiu-o” (linhas 40 e 41), o ponto e vírgula poderia, sem nenhum prejuízo, ser substituído por uma vírgula.
- (A) Somente o item I está correto. (D) Os itens I, II e III estão corretos.
(B) Somente o item II está correto. (E) Os itens I, II e IV estão corretos.
(C) Somente o item III está correto.
07. No que se refere aos processos de referenciação, julgue os itens abaixo e, em seguida, marque a opção CORRETA.
- I. Em “Além disso, se não o comprasse ele” (linha 07), o pronome oblíquo ‘o’ se refere a ‘um minuto e meio’ e o pronome pessoal ‘ele’ se refere a ‘Mestre’;
 - II. Em “outro o faria” (linha 07), o pronome oblíquo ‘o’ também se refere a ‘um minuto e meio’;
 - III. Em “poderia considerar-se um milionário de minutos” (linhas 08 e 09), a estratégia de não repetir lexicalmente o sujeito favorece a continuidade textual, uma vez que, no contexto, já está claro sobre qual sujeito se fala;
 - IV. Em “São muito escrupulosos por lá” (linha 46), os sujeitos (Mestre, Discípulo e Demo) não são repetidos lexicalmente porque o contexto deixa isso muito claro.
- (A) Somente o item I está correto. (D) Somente os itens II e III estão corretos.
(B) Somente o item II está correto. (E) Todos os itens estão corretos.
(C) Somente os itens I e III estão corretos.
08. No que se refere à correção gramatical, julgue os itens abaixo e, em seguida, marque a opção CORRETA.
- I. Em “vai me passar a perna” (linha 13), o pronome oblíquo ‘me’ pode tanto vir enclítico ao verbo ‘ir’ quanto ao verbo ‘passar’;
 - II. Em “levou a mão à cabeça do Discípulo” (linha 35), o uso do acento grave se justifica porque o verbo ‘levar’, no enunciado em questão, exige preposição ‘a’ e o substantivo ‘cabeça’ aceita a anteposição do artigo feminino;
 - III. Em “consolava-o o minuto e meio que já tinha guardado na mochila” (linhas 42 e 43), se a expressão ‘o minuto e meio’ for trocada por ‘dois minutos’, a locução ‘tinha guardado’ deve obrigatoriamente ir ao plural;
 - IV. Em “quando chegar a hora de a onça beber água” (linha 43), a preposição ‘de’ e o artigo ‘a’ podem também estar em junção (‘da’), haja vista se tratar de um fenômeno fonético-sintático já respaldado, inclusive, em gramáticas de referência.
- (A) Somente o item I está correto. (D) Os itens I, II e III estão corretos.
(B) Somente o item II está correto. (E) Os itens I, II e IV estão corretos.
(C) Somente o item III está correto.
09. Com relação às novas regras ortográficas, marque a opção em que todas as palavras estão de acordo com a nova ortografia.
- (A) heróico; cogente; antessala. (D) afrodescendente; pára (verbo); antiaéreo.
(B) herói; por (verbo); inter-regional. (E) afro-brasileiro; jibóia; macrorregião.
(C) feiura; mal-informado; micro-onda.

10. Com relação ao emprego do acento grave e à correta grafia das palavras, complete corretamente as lacunas abaixo:

A política brasileira passa por uma crise moral que chega _____ beirar o absurdo. _____ políticos nos são jogados _____ cara _____ todo momento. Diante disso, não nos podemos _____; há que se revoltar contra _____ onda de _____ da política brasileira.

- (A) à; Conchavos; a; a; escusar; a; falcatruas. (D) à; Conchavos; à; a; escusar; a; faucatruas.
(B) a; Conxavos; à; a; escusar; a; faucatruas. (E) a; Conchavos; à; a; escusar; a; falcatruas.
(C) a; Cochavos; à; a; escuzar; à; faucatruas.

LEGISLAÇÃO DO SUS

11. Objetiva melhorar a qualidade de atenção à saúde; romper com o passado de descompromisso e irracionalidade técnico-administrativa; servir de norte ao trabalho do Ministério da Saúde e das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Tem como arcabouço Jurídico a Constituição da República de 1988, a Lei Orgânica da Saúde 8.080/90, a Lei Complementar da Saúde 8.142/90, as Normas Operacionais Básicas (NOB). Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS), as Diretrizes a Regionalização e Hierarquização, Resolutividade, Descentralização e Participação dos cidadãos, tendo o setor privado como complementar. Esta descrição se refere ao:

- (A) Sistema Único de Assistência Social. (D) Sistema Unificado de Assistência Social.
(B) Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde. (E) Sistema Único de Saúde.
(C) Sistema Unificado de Assistência à Saúde.

12. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três (3) esferas de governo. Revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993, e dá outras providências.

- (A) Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90.
(B) Lei Complementar nº 141/12.
(C) Lei Orgânica da Saúde nº 142/90.
(D) Lei de Diretrizes e Bases da Saúde nº 142/12.
(E) Lei Complementar da Assistência Social nº 8.080/90.

13. Inaugura um novo marco na relação interfederativa, na medida em que, ao regulamentar os aspectos da Lei 8.080/90, no que diz respeito à organização do SUS quanto ao planejamento da saúde, à assistência à saúde e à articulação interfederativa, institui o Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) como o acordo de colaboração entre os entes federativos (União, Estados e Municípios) na organização e integração das ações e serviços de saúde em rede de atenção, regionalizada e hierarquizada, nas regiões de saúde. Trata-se do(a):

- (A) Decreto nº 7.508/11, de 28 de junho de 2011.
(B) Resolução Nº 333, de 04 de novembro de 2003.
(C) Decreto n.º 8.689, de 27 de julho de 2012.
(D) Decreto n.º 332, de 27 de abril de 2011.
(E) Resolução nº 7.332, de 27 de abril de 2011.

14. Tratar do financiamento da saúde no Brasil implica necessariamente deixar claro o conteúdo ético/político que acompanha o conceito de saúde vigente no país desde 1988. Sem este ponto de referência, corre-se o risco de entrar num debate legalista, que leva em conta apenas as leis e portarias que regulam os gastos com a saúde. Entender o orçamento público é fundamental para o exercício da participação social. O orçamento é um

instrumento de administração, gerenciamento e distribuição de recursos e está em permanente disputa. Desta forma, a participação da população é fundamental para garantir o interesse público, sendo assim, a sequência ordenada das etapas do Orçamento Público é:

- (A) Plano Plurianual (PPA), Plano de Financiamento da Saúde (PFS), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).
 - (B) Plano Plurianual (PPA), Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Lei de Orçamento Anual (LOA).
 - (C) Plano de Investimento Anual (PIA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA).
 - (D) Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA).
 - (E) Plano Plurianual (PPA), Plano de Financiamento da Saúde Pública (PFSP), Lei de Diretrizes Orçamentárias.
15. Instância colegiada de participação social, de que trata a Lei 8.142/90, que avalia a situação da saúde e propõe diretrizes para a formulação de sua política nas esferas de governo correspondentes, mobiliza as entidades e organizações da sociedade e os trabalhadores da área, nos municípios e nos estados, tendo o papel de divulgadora de informações sobre a política de saúde.
- (A) Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).
 - (B) Conselhos de Saúde.
 - (C) Conferências de Saúde.
 - (D) Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS).
 - (E) Conselho Consultivo da Saúde.
16. O Ministro de Estado da Saúde, no uso de suas atribuições previstas no inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal brasileira, instituiu o estabelecimento das prioridades, objetivos, metas e indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, nos componentes pela Vida e de Gestão, bem como as orientações, prazos e diretrizes do seu processo de pactuação para o biênio 2010 – 2011. Este excerto encontra-se na:
- (A) Portaria nº 2.669, de 03 de novembro de 2009.
 - (B) Portaria nº 2.668, de 03 de novembro de 2009.
 - (C) Portaria nº 2.668, de 03 de dezembro de 2009.
 - (D) Lei de Diretrizes da Saúde nº 2.669 de 2009.
 - (E) Lei de Diretrizes e Base da Saúde nº 2.667 de 2009.
17. Do programa que nasceu na Fundação Nacional de Saúde, com transferências convencionais de recursos, hoje se tem uma estratégia de abrangência nacional, presente em todos os Estados da Federação e em quase 100% dos Municípios. Tornou-se uma política de Estado e um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde, desenvolvendo as ações no campo da Atenção Primária de Saúde. Estas são características do(a):
- (A) Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
 - (B) Programa de Educação Permanente em Saúde.
 - (C) Estratégia Saúde da Família.
 - (D) Programa de Saúde da Família.
 - (E) Estratégia de Atenção Primeira da Saúde.
18. Atuar na promoção da democratização do Estado de Direito, na garantia da participação da população na política pública de saúde, reafirmando o caráter deliberativo dos Conselhos de Saúde, para o fortalecimento do controle social no Sistema Único de Saúde, e responsabilizar-se pela construção do Plano de Saúde são ações da:
- (A) Plenária da Estratégia Saúde da Família (ESF).
 - (B) Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS).
 - (C) Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.
 - (D) Política de Educação Estadual de Saúde.
 - (E) Política de Educação Permanente de Seguridade Social.

19. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil. Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), ele organiza as ações em dois tipos de proteção social:
- (A) Proteção Específica e Proteção Especial.
 - (B) Proteção Especializada e Proteção Social Básica.
 - (C) Proteção Social Especial e Proteção Essencial.
 - (D) Proteção Social Especializada e Proteção Social Específica.
 - (E) Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.
20. Assim como a saúde, a assistência social é um direito do cidadão e dever do Estado, e suas ações fazem parte da política de Seguridade Social não contributiva. Assim, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem como eixo estruturante:
- (A) Matriz social-alimentar; descentralização político-administrativa e territorial.
 - (B) Organização básica; matriz social e autonomia administrativa.
 - (C) Matriz alimentar; matriz econômica e organização social.
 - (D) Organização administrativa; organização social alimentar e matriz social.
 - (E) Organização social básica; matriz social e política; organização administrativa básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a opção que apresenta a proposição CORRETA.
- (A) O comportamentalismo metodológico surge como uma proposta teórica da Psicologia que desconsidera, para efeito de estudo, a validade de estudos empíricos.
 - (B) Para Skinner, a inacessibilidade de sentimentos e pensamentos à observação pública direta os exclui do campo de interesses de uma ciência do comportamento.
 - (C) O behaviorismo radical admite o estudo de fenômenos como sentimentos e pensamentos (abordados com o conceito de “privados”), admite a interpretação como método para lidar cientificamente com problemas dessa ordem e adota um critério instrumental de verdade na avaliação de enunciados científicos sobre quaisquer fenômenos.
 - (D) O comportamentalismo radical de Skinner adota os critérios verificacionistas do comportamentalismo metodológico.
 - (E) Watson inaugura a Psicologia comportamental, superando a visão de comportamento reflexo presente no trabalho de Pavlov.
22. Leia as proposições abaixo.
- I. A pesquisa construcionista social ocupa-se principalmente de explicar os processos pelos quais as pessoas descrevem, explicam, ou, de alguma forma, dão conta do mundo em que vivem (incluindo-se a si mesmas);
 - II. O construcionismo constitui um desafio significativo à compreensão convencional, sendo uma orientação tanto em relação ao conhecimento quanto ao caráter dos constructos psicológicos;
 - III. Embora as raízes do construcionismo possam ser rastreadas há bom tempo nos debates entre as escolas de pensamento empirista e racionalista, o construcionismo busca ultrapassar o dualismo com o qual ambas as teorias estejam comprometidas e situar o conhecimento no interior dos processos de intercâmbio social;
 - IV. O construcionismo propõe o abandono da crença de que as categorias ou os entendimentos recebem seu aval através da observação. Convida, portanto, a desafiar as bases objetivas do conhecimento convencional.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todas as proposições estão corretas.
- (B) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
- (D) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as proposições estão incorretas.

23. Assinale a opção que apresenta a proposição INCORRETA.

- (A) A Psicologia Histórico-cultural tem sua gênese na compreensão da categoria atividade, reconhecendo-a como unidade das formas sensorial-prática e teórica, superando a dicotomia entre esses elementos presentes na ciência psicológica de base positivista.
- (B) Segundo a visão vigotskiana, os processos psíquicos humanos não se desenvolvem naturalmente, como se fossem estruturas internas amadurecendo com o passar do tempo. O tempo humano, a partir dessa teoria, deve ser compreendido como história concreta, como processo de desenvolvimento do homem e da sociedade, que se efetiva a partir da atividade produtiva, criadora e transformadora realizada por cada sujeito social. A atividade criadora do homem, ou seja, aquela que possibilita a transformação objetiva da natureza e, também, objetiva e subjetiva do próprio homem, tem como característica fundamental a mediação do instrumento, que se interpõe entre o sujeito e o objeto da atividade.
- (C) Para Vigotsky, o emprego de instrumentos materiais marca o início das possibilidades de desenvolvimento do gênero humano. Na ontogênese, a primeira utilização do signo marca o momento em que o sujeito se liberta de seus limites orgânicos e avança no sentido na construção simbólica da realidade.
- (D) A abordagem histórico-cultural, baseada na filosofia marxista, enfatiza a condição do sujeito produtor de conhecimento sobre o mundo através da linguagem, como tema central da Psicologia.
- (E) Partindo da construção histórico-social do psiquismo humano, Vigotsky enfatiza que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, próprias dos seres humanos, se estruturam inicialmente como função compartilhada com outros sujeitos (intersíquicas) e posteriormente como função do próprio sujeito (intrapíquica).

24. Assinale a opção que apresenta a proposição CORRETA.

- (A) São princípios da abordagem do desenvolvimento no ciclo vital de Bates: contextualidade, unidimensionalidade, multidirecionalidade e plasticidade.
- (B) Os estudiosos costumam classificar o desenvolvimento em três principais aspectos: físico, cognitivo e psicossocial.
- (C) De acordo com Papalia, a vida adulta se divide em três fases: juventude (25-40 anos), meia-idade (40-65 anos) e terceira idade (65 anos em diante).
- (D) Os fatores que influenciam o desenvolvimento podem ser classificados em genéticos, ambientais e maturacionais.
- (E) O modo como a família se organiza (nuclear ou extensa) é uma variável maturacional bastante influente.

25. Leia as proposições e assinale a opção CORRETA.

- I. Segundo Freud, um acontecimento fundamental no desenvolvimento psicosssexual ocorre durante a fase fálica, quando a zona de prazer se desloca para os órgãos genitais;
 - II. A fase de latência se desenvolve na segunda infância e é caracterizada por uma grande curiosidade sexual;
 - III. O aparelho psíquico para Freud está dividido em três seguimentos: *Es*, *Ich*, *Über Ich*, cujo surgimento ocorre na sequência supramencionada;
 - IV. Os mecanismos de defesa do Ego são processos inconscientes que visam obstar a ameaça da ansiedade.
- (A) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
 - (B) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
 - (C) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
 - (D) Somente as proposições II e IV estão corretas.
 - (E) Somente as proposições I e III estão corretas.

26. Analise as assertivas a seguir e relacione-as às teorias respectivas.

- (1). Cada estágio envolve uma “crise” na personalidade, uma questão de desenvolvimento que é particularmente importante naquele momento e que continuará a ter importância durante toda a vida. As crises, que vão surgindo de acordo com um cronograma de maturação, devem ser satisfatoriamente resolvidas para um saudável desenvolvimento do ego.
- (2). Os seres humanos, em todas as idades, aprendem sobre o mundo da mesma forma que os outros organismos: reagindo a condições ou a aspectos de seu ambiente que acham agradáveis, dolorosos ou ameaçadores.
- (3). A imitação de modelos é o elemento mais importante na forma como a criança aprende uma língua, lida com a agressividade e aprende o comportamento socialmente atribuído ao gênero a que pertencem.
- (4). O desenvolvimento cognitivo ocorre em uma série de estágios qualitativamente diferentes. Em cada estágio, a mente da criança desenvolve um novo modo de operar. Esse desenvolvimento gradual ocorre através de três princípios inter-relacionados: organização, adaptação e equilíbrio.

- () Teoria dos estágios cognitivos de Piaget.
- () Teoria da aprendizagem social de Bandura.
- () Teoria comportamentalista de Skinner.
- () Teoria do desenvolvimento psicossocial de Erikson.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- (A) 4, 3, 1, 2 (B) 1, 2, 3, 4 (C) 2, 3, 4, 1 (D) 3, 4, 2, 1 (E) 4, 3, 2, 1

27. Assinale a opção INCORRETA.

- (A) O microsistema é um ambiente em que uma pessoa interage bidirecionalmente com os outros de forma direta e cotidiana.
- (B) O mesossistema é um sistema de ligação entre dois ou mais ambientes dos quais uma pessoa faz parte.
- (C) O exossistema é um sistema de ligação entre dois ou mais ambientes, diferenciando-se do mesossistema em função da dimensão temporal.
- (D) O macrosistema é o sistema de padrões culturais que envolve todos os microsistemas, mesossistemas e exossistemas de uma sociedade.
- (E) O cronossistema é o sistema que mostra os efeitos das condições temporais constituintes dos microsistemas, mesossistemas, exossistemas e macrosistemas.

28. Leia as proposições abaixo.

- I. Para Kohlberg, nossa maneira de pensar sobre as questões morais reflete nosso desenvolvimento afetivo e expressa a constituição de uma moralidade heterônima;
- II. A moralidade pré-convencional é o estágio em que o controle é externo e as regras são respeitadas para evitar punição ou por interesse próprio;
- III. Na moralidade convencional, os padrões das figuras de autoridade são internalizados;
- IV. Na moralidade pós-convencional, as pessoas seguem princípios morais internalizados de correção, imparcialidade e de justiça a partir dos quais podem escolher entre padrões morais conflitantes.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todas as proposições são corretas.
- (B) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as proposições estão incorretas.

29. Assinale a opção INCORRETA.

- (A) O projeto de sua psicogenética é o estudo da pessoa em sua totalidade, considerando suas relações com o meio (contextuada) e em seus diversos domínios (integrada). Contrário ao procedimento de se privilegiar um único aspecto no desenvolvimento da criança, Wallon o estudou em seus domínios afetivo, cognitivo e motor, procurando mostrar quais são, nos diferentes momentos do desenvolvimento, os vínculos entre cada um e suas implicações com o todo representado pela personalidade.
- (B) O enfoque psicogenético enfatiza a gênese das funções psicológicas, considerando o desenvolvimento como uma construção progressiva resultante da inter-relação indivíduo-meio e que apreende o desenvolvimento através de estágios. É característica de Wallon definir o desenvolvimento da pessoa em campos funcionais. O movimento, a afetividade e a inteligência constituem a tríade que o autor toma como referência constante para buscar compreender a construção do Eu, da personalidade e do homem enquanto ser biológico e social.
- (C) A primeira função do movimento, apontada por Wallon em sua psicogenética no estágio tônico-emocional, é a de promotora do vínculo social. O autor vê, na agitação e choro do bebê, um recurso que mobiliza o adulto emocionalmente a fim de que as necessidades da criança sejam seguramente atendidas. Este é um mecanismo bem primitivo do neonato, que, dada a imperícia inicial de sua motricidade, apela ao outro para garantir o elo e os cuidados necessários à sua sobrevivência.
- (D) Para Wallon, ocorre uma alternância dos campos funcionais no decorrer dos estágios entre a afetividade e a cognição. A primeira, especialmente implicada na construção do sujeito, predomina nos estágios impulsivo-emocional, tônico-emocional, personalística e na puberdade e adolescência. Já a cognição, especialmente implicada na construção do mundo, apresenta-se predominantemente nos estágios sensitivo-motor e escolar ou categorial.
- (E) Ao fato de os recursos alternarem-se entre si durante o processo dá-se o nome de alternância funcional. Essa alternância significa que as aquisições e construções de cada uma das etapas não se perdem mas vão sendo incorporadas e vão-se integrando, trazendo inúmeras e novas possibilidades para as relações da criança com o outro e com o mundo físico dos objetos. As funções recentemente adquiridas têm supremacia sobre as mais antigas, mas não as fazem desaparecer, apenas exercem controle sobre eles, integrando-os. Essa é a chamada integração estrutural.

30. Relacione as teorias abaixo às respectivas caracterizações:

(I) Teoria Psicogenética de Piaget

(II) Teoria Histórico-Cultural de Vigostsky

- () As principais ideias referem-se: (1) à relação dialética entre indivíduo e sociedade, nas quais se originam as características tipicamente humanas. O homem transforma o seu meio e, ao mesmo tempo, transforma-se a si mesmo; (2) às funções psicológicas superiores, que se originam nas relações entre o indivíduo e seu contexto sociocultural, ou, em outras palavras, têm uma origem cultural; (3) à relação com o mundo, que seria mediada por “ferramentas” criadas pelo homem; (4) ao cérebro como a base biológica de tais funções mentais. Mas o cérebro não seria imutável ou fixo, podendo-se falar em "plasticidade cerebral".
- () A ideia de construção do conhecimento proposta defende que é na interação com o meio que o sujeito se depara com situações diferenciadas, as quais o levam a construir hipóteses, através dos processos de assimilação e acomodação, visando explicar os fenômenos que ocorrem no seu mundo.
- () O conceito de equilíbrio mostra como uma criança é capaz de resolver uma situação de conflito suscitada pela presença simultânea de esquemas cognitivos contraditórios. Este processo, que levaria a criança para um equilíbrio superior, é considerado como um processo de autorregulação estritamente interno ao sujeito. O mecanismo da equilíbrio se explica pelo fato de que cada uma das etapas sucessivas apresenta uma probabilidade crescente em função dos resultados obtidos na precedente.
- () O conhecimento não se dá a partir da interação direta sujeito-objeto. Essa interação é, em essência, *mediada*. Os instrumentos são objetos do mundo físico, aqueles que mediam a ação (e transformação) do homem sobre a natureza. A possibilidade de transformação desta pelo homem seria infinitamente menor, se ele não houvesse desenvolvido e aprimorado os instrumentos que auxiliariam a sua intervenção no mundo. Os signos aparecem como os *instrumentos psicológicos*, pois eles mediam o próprio pensamento.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- (A) II, I, I, II (B) II, II, I, I (C) I, II, II, I (D) II, I, II, I (E) I, I, II, II

31. Leia as proposições a seguir:

- I. A teoria das necessidades de Maslow parte da premissa de que as necessidades humanas têm origem social e estão dispostas em uma hierarquia que deixa implícito o pressuposto antropológico de que o homem tem uma propensão para o autodesenvolvimento e o crescimento pessoal;
- II. Alderfer afirmou, ao contrário de Maslow, que a motivação da conduta humana não obedeceria a um sentido apenas progressivo, mas também regressivo, descendente;
- III. A teoria de McClelland afirma que há três tipos de necessidades: poder, afiliação e realização, que se inter-relacionam e se apresentam em níveis variados de intensidade nas pessoas, conforme seus perfis psicológicos e os processos de socialização aos quais estiveram submetidos;
- IV. A teoria bifatorial de Herzberg foi construída afirmando haver dois contínuos independentes: o primeiro, dos fatores higiênicos, referentes a fatores internos, que variavam de satisfação à não-satisfação; o segundo, dos motivadores, referentes a fatores internos, variando da insatisfação à não-insatisfação.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e II estão corretas.
(B) Somente as proposições II e III estão corretas.
(C) Somente as proposições I e IV estão corretas.
(D) Somente as proposições III e IV estão corretas.
(E) Todas as proposições estão incorretas.

32. Assinale a proposição INCORRETA.

- (A) Uma heurística é uma estratégia complexa para resolver um problema, sendo equiparada aos esquemas.
(B) Uma heurística de disponibilidade se caracteriza como um julgamento de frequência ou probabilidade de ocorrência de um fenômeno a partir da facilidade com que o evento vem à mente.
(C) Uma heurística de representatividade se caracteriza como uma tendência a julgar um evento como provável se ele apresentar características típicas de sua categoria.
(D) A heurística de ajustamento é compreendida como a tendência a enfatizar a primeira informação que recebemos quando tomamos uma decisão.
(E) Uma heurística pode ser contrastada com um conjunto mais detalhado de procedimentos.

33. Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | | |
|-----------------------------|-----|--|
| (1) Esquemas de pessoas | () | Conhecimento sobre estímulos que não são inerentemente sociais, tais como os artefatos físicos, equipamentos e ambientes. |
| (2) Auto-esquemas | () | <i>Scripts</i> que descrevem a organização sequencial de eventos nas atividades cotidianas. |
| (3) Esquemas de papel | () | Estruturas conceituais abstratas de traços de personalidade ou protótipos de pessoas que permitem fazer inferências da experiência de interação com outras pessoas. |
| (4) Esquemas de eventos | () | Estruturas que as pessoas têm sobre normas e comportamentos esperados de posições sociais específicas. |
| (5) Esquemas de organização | () | Generalizações cognitivas a respeito de si mesmo, derivadas de experiência passada, que organizam e guiam o processo de informações autorrelacionadas, contidas nas experiências sociais dos indivíduos. |
| (6) Esquemas de objeto | () | São conhecimentos e impressões a respeito de agrupamentos organizacionais (ou subgrupos) como entidades, um tanto abstraídas dos seus membros individuais. |

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- (A) 1, 3, 5, 2, 4, 6
(B) 1, 4, 3, 2, 5, 6
(C) 6, 4, 1, 3, 2, 5
(D) 6, 3, 2, 1, 4, 5
(E) 2, 4, 5, 6, 1, 3

34. Leia as proposições abaixo e, a seguir, assinale a opção CORRETA.

- I. Os fatores de medida de inteligência emocional são: empatia, sociabilidade, automotivação, autocontrole e autoconsciência;
II. Os estados afetivo-emocionais são: ânimo, autoestima e satisfação geral com a vida;
III. Os seis componentes da teoria de bem-estar de Ryeff e Keyes são: autoestima, autonomia, relacionamento positivo com pessoas, poder, crescimento pessoal e propósito de vida;
IV. De acordo com Lazarus, a insegurança afetiva no contexto organizacional é decorrente da percepção de injustiça e de conflitos interpessoais.

- (A) Apenas as proposições I e III estão corretas.
(B) Apenas as proposições II e III estão corretas.
(C) Apenas as proposições I e II estão corretas.
(D) Apenas as proposições II e IV estão corretas.
(E) Todas as proposições estão corretas.

35. Assinale a opção que apresenta a taxionomia dos objetivos cognitivos em ordem crescente de complexidade.

- (A) Avaliação, síntese, análise, aplicação, compreensão e conhecimento.
(B) Síntese, compreensão, avaliação, análise, conhecimento e aplicação.
(C) Compreensão, conhecimento, análise, aplicação, síntese e avaliação.
(D) Síntese, avaliação, aplicação, conhecimento, compreensão e avaliação.
(E) Conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação.

36. Leia as proposições abaixo e, a seguir, assinale a opção CORRETA.

- I. A energia do ID está em um estado muito fluido. A qualidade deslocável dessa energia se deve à incapacidade de o ID fazer discriminações sutis entre os objetos;
II. Para Jung, a energia psíquica é uma manifestação da energia da vida, que é a energia do organismo como um sistema biológico, não se diferenciando assim de Freud no caráter sexual da libido;
III. Influenciados pelas Ciências Sociais, um grupo de estudiosos reformulou a concepção de ser humano original da psicanálise e enfatizou o caráter social da condição humana. Adler foi o primeiro desses teóricos;
IV. Nos Estados Unidos, o desenvolvimento da teoria psicanalítica resultou em uma nova teoria do ego, que influenciou o pensamento do pensador francês Jacques Lacan.

- (A) Apenas as proposições I e III estão corretas.
(B) Apenas as proposições II e III estão corretas.
(C) Apenas as proposições I e II estão corretas.
(D) Apenas as proposições II e IV estão corretas.
(E) Todas as proposições estão corretas.

37. Em relação à evidência de uma necessidade segundo Murray, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Pode ser inferida no efeito ou resultado final do comportamento.
(B) O padrão específico do comportamento não evidencia uma necessidade.
(C) A resposta à certa classe de estímulos, quando padronizada, permite inferir uma necessidade.
(D) Na expressão de uma determinada emoção, evidencia-se uma necessidade.
(E) A expressão de satisfação, quando se atinge um determinado efeito, permite que se infira a existência de uma necessidade atendida.

38. Correlacione as características abaixo às respectivas disposições.

1. São bastante genéricas e podem relacionar-se com todos os atos de uma pessoa que as possui. Essa variedade de disposição é relativamente incomum e encontrada em poucas pessoas;
2. São de ocorrência limitada, menos cruciais para a descrição da personalidade e mais focalizadas nas respostas que provocam;
3. Representam tendências altamente características do indivíduo, entram em ação com frequência e são fáceis de inferir.

- () Disposições cardeais
- () Disposições centrais
- () Disposições secundárias

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA de cima para baixo.

- (A) 1, 2, 3 (B) 3, 2, 1 (C) 1, 3, 2 (D) 2, 3, 1 (E) 2, 1, 3

39. Assinale a opção CORRETA.

- (A) O espaço de vida inclui a totalidade do mundo em que vivemos, incluindo o ambiente físico.
- (B) Kurt Lewin denominou de “Ecologia psicológica” o estudo dos fatores componentes do espaço da vida.
- (C) Um campo, de acordo com Lewin, é entendido como a totalidade dos fatos existentes concebidos como independentes.
- (D) Existe uma comunicação bidirecional entre o espaço da vida e o mundo externo. Consequentemente, pode-se dizer que a fronteira entre eles tem a propriedade da *permeabilidade*.
- (E) A pessoa é dividida em duas regiões, de acordo com a teoria de Lewin: a perceptual-motora e a interpessoal.

40. Quanto aos subprocessos que regem a aprendizagem observacional de Bandura, assinale a opção CORRETA.

- (A) Processos de atenção: saliência, valência afetiva e informação de *feedback*.
- (B) Processos de retenção: codificação simbólica, representação cognitiva e ensaio cognitivo.
- (C) Processos de produção: organização cognitiva, observação de encenações e informação de *feedback*.
- (D) Atributos do observador nos processos de atenção: capacidades perceptuais, tendência perceptual e habilidades cognitivas.
- (E) Processos motivacionais: incentivos sensoriais, incentivos sociais e autoincentivos.

41. Correlacione as colunas.

- | | |
|-----------------------|---|
| 1. Saúde Física. | () Implica um corpo vigoroso, sistema imunológico vital, capacidade de resistir a ferimentos físicos, como também o cultivo de hábitos, relacionados com estilo de vida, que ajudem a manter a integridade do corpo. |
| 2. Saúde Psicológica. | () Significa ser capaz de pensar de forma clara, ter uma boa autoestima e senso geral de bem-estar. |
| 3. Saúde Social. | () Envolve ter boas habilidades interpessoais, relacionamentos significativos com amigos e família, e apoio em época de crise. |

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- (A) 1, 2, 3 (B) 3, 2, 1 (C) 1, 3, 2 (D) 2, 3, 1 (E) 2, 1, 3

42. Leia as proposições a seguir.

- I. O modelo transacional de Lazarus tem três implicações importantes: as situações ou eventos são inerentemente estressantes; as avaliações cognitivas são extremamente susceptíveis a alterações de humor; a resposta de estresse é aproximadamente a mesma, mesmo que a situação seja realmente experimentada ou apenas imaginada;
- II. A região do Sistema Nervoso Central que controla a resposta de estresse é a hipófise, principalmente o seu núcleo periventricular;
- III. O cérebro necessita de energia na forma de glicose, que o cortisol ajuda a fornecer. Assim, o cortisol liberado ajuda o organismo, através de um mecanismo de retroalimentação positiva, a lidar com o estresse;
- IV. Durante o momento de estresse, a hipófise secreta fatores liberadores que coordenam as respostas endócrinas do hipotálamo e das glândulas adrenais.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e II estão corretas. (D) Somente as proposições III e IV estão corretas.
(B) Somente as proposições II e III estão corretas. (E) Todas as proposições estão incorretas.
(C) Somente as proposições I e IV estão corretas.

43. Assinale a opção INCORRETA.

- (A) Existem três tipos de enfrentamento do estresse focalizado na emoção e dois tipos focalizados no problema.
(B) O enfrentamento preventivo é uma forma de enfrentamento focalizado na emoção.
(C) O enfrentamento focalizado na emoção é uma estratégia em que a pessoa tenta controlar a resposta emocional ao agente estressor.
(D) O enfrentamento focalizado no problema é uma estratégia de lidar diretamente com o agente estressor.
(E) A natureza do evento ou a circunstância estressante é um importante fator na determinação das estratégias de enfrentamento do estresse.

44. Analise as proposições abaixo.

- I. O diabetes tipo um é uma doença autoimune em que o sistema imunológico ataca as células ilhotas do pâncreas, que produzem a insulina.
- II. O diabetes tipo dois é resultante da resistência à insulina e/ou de uma insensibilidade à insulina causada pela diminuição do número de receptores nas células-alvo.
- III. A hipoglicemia e a hiperglicemia são problemas característicos da diabetes tipo dois.
- IV. O diabetes gestacional é uma forma temporária de resistência à insulina que, no entanto, aumenta o risco de desenvolvimento do diabetes tipo dois.

Assinale opção CORRETA.

- (A) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
(B) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
(C) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
(D) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
(E) Todas as proposições estão corretas.

45. Assinale a opção CORRETA.

- (A) O HIV avança em quatro estágios de infecção, cuja duração varia de pessoa para pessoa.
(B) O complexo de demenciação da AIDS ocorre em todos os estágios de infecção do HIV.
(C) A prática de atividade física em pacientes com HIV positivo não se relaciona com a imunocompetência, embora seja recomendável.
(D) O papel do apoio social não é algo consensual nas pesquisas sobre o enfrentamento da depressão por parte de pacientes soropositivos sintomáticos.

- (E) O papel dos animais de estimação no enfrentamento da depressão por pacientes soropositivos sintomáticos mostrou-se importante, independente do apego que os pacientes possuíam por seus animais.

46. Assinale a opção INCORRETA.

- (A) A dor aguda é cruciante e pungente e normalmente relacionada com lesões a tecidos.
(B) O estágio pré-crônico da dor ocorre quando a dor aguda persiste além do tempo normal e a pessoa desenvolve um senso de impotência em relação à dor.
(C) A dor crônica pode ser contínua ou intermitente, moderada ou grave em intensidade e sentida em quase todos os tecidos do corpo.
(D) A dor crônica associada a processos malignos tende a tornar-se mais grave à medida em que o estado clínico geral do paciente piora.
(E) A hiperalgesia ocorre quando a pessoa que sofre de dor crônica torna-se mais tolerante a ela com o passar do tempo.

47. Quanto ao Modelo Cognitivo para a Psicopatologia da Dependência e uso de substâncias psicoativas de Beck, é INCORRETO afirmar:

- (A) As experiências de vida precoce podem influenciar o desenvolvimento de uma crença básica disfuncional. Diante de situações específicas, crenças e suposições serão ativadas e o indivíduo desenvolverá padrões comportamentais denominados de estratégias compensatórias. As estratégias compensatórias visam aliviar a aflitiva crença básica. Diversas situações de vida podem ativar a mesma crença básica. Entretanto, para cada situação, o comportamento pode variar.
(B) As crenças relacionadas à droga mantêm uma relação coerente com as crenças básicas de caráter mais genérico. Assim, o modelo cognitivo postula que a dependência é resultado da interação entre o contato inicial com a droga e as cognições que se formarão por influência das crenças básicas. Não são, portanto, todas as pessoas que, ao ter contato com a droga, desenvolverão dependência.
(C) Marlatt descreve: "A Prevenção de Recaída (PR) é um programa de manejo que visa melhorar o estágio de manutenção do Processo de Mudança de Hábitos". A PR complementa aos modelos de doença e moral, admitindo que a dependência química é um mau hábito adquirido e passível de mudança, com a participação do paciente. Para tanto, é necessário explorar de modo afício as atitudes e os comportamentos que facilitam a manutenção do hábito.
(D) As crenças relacionadas às drogas são de duas naturezas: 1) facilitadoras e 2) de expectativas positivas. O paciente, ao avaliar sua situação de estudante como muito árdua, começa a pensar que "merece" descontrair-se no bar durante o período da tarde; que beber "melhora o estresse" e que vai ser "agradável a conversa com os amigos". Estas crenças são suficientes para eliciar pensamentos automáticos como "vou beber" e desencadear a fissura. Outras crenças, agora na vigência da fissura, aparecem: são crenças facilitadoras. Por exemplo, "não consigo suportar a vontade"; "só há um modo de melhorar essa vontade: usar!". Esse conjunto de cognições impulsiona o paciente ao uso, fechando um ciclo cognitivo para o uso continuado da droga.
(E) De acordo com Proshaska e DiClemente, a motivação do paciente segue uma espiral constituída dos seguintes estágios: 1) pré-contemplação: o paciente não reconhece que tem problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas; 2) contemplação: o paciente reconhece que tem um problema, porém, não consegue mudar seu comportamento, nem seu estilo de vida para atingir, como meta, a abstinência; 3) ação: o paciente reconhece seu problema relacionado ao uso de drogas psicoativas e se compromete a mudar seu comportamento através de estratégias eficazes (mudança do estilo de vida, reconhecimento e enfrentamento de situações de risco, etc); 4) manutenção: o paciente, uma vez que conseguiu atingir a abstinência, toma decisões no sentido de manter o novo comportamento.

48. Leia as proposições a seguir.

- I. A atenção psicossocial deve ser compreendida como um processo social complexo, que se desenvolve no bojo do processo paradigmático de transição da ciência na modernidade, e supõe a articulação de mudanças em várias dimensões simultâneas e inter-relacionadas, referentes aos campos epistemológico, técnico-assistencial, jurídico-político e sociocultural.

- II. A 1ª Conferência Nacional de Saúde Mental (CNSM), ocorrida em 1987, salientou que era imprescindível a reforma curricular nos cursos de graduação, na área da saúde, e que as universidades deveriam assumir seu papel de formação e reciclagem dos profissionais e agentes de saúde;
- III. A 2ª CNSM, que aconteceu em 1992, além de reafirmar as recomendações da 1ª CNSM sobre a formação dos profissionais, propôs: a inclusão, nos cursos formadores de profissionais, de temas de saúde mental da saúde coletiva e a obrigatoriedade de estágios acadêmicos nas redes pública e privada de saúde; a regulamentação do artigo constitucional que atribui ao SUS a ordenação da formação dos trabalhadores da saúde e a criação de programas de pós-graduação em saúde mental, na perspectiva da saúde coletiva;
- IV. A 3ª CNSM, realizada em 2001, acrescentou que seria importante, além das propostas apontadas nas outras conferências: integrar assistência-ensino-pesquisa, de sorte que todos os serviços substitutivos fossem voltados para o ensino e a pesquisa de práticas inovadoras; rever os currículos, para que possibilitem uma capacitação interprofissional e generalista dos docentes e discentes acerca da saúde pública e saúde mental, e de uma prática profissional por meio da extensão universitária, especializações, residências e estágios para todos os profissionais da área;
- V. A IV Conferência de Saúde Mental reafirma os princípios do SUS e foca sua atenção na questão da exclusão. Ocorreu em 2003 e expressou a nova política de saúde mental implantada no governo Lula.

- (A) Todas as proposições estão corretas.
- (B) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
- (E) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.

49. Assinale a opção INCORRETA.

- (A) Acesso se refere a condições físicas do serviço de saúde, enquanto acessibilidade se refere à cultura organizacional, de acordo com Schmidt e Figueiredo.
- (B) O acesso pode ser abordado a partir de fatores geográficos, econômicos, organizacionais e socioculturais, além dos fatores individuais dos usuários de serviços de saúde.
- (C) Silva Júnior e Mascarenhas destacam três dimensões do acolhimento: postura, técnica e princípio de reorientação do serviço. A primeira dimensão implica a atitude humanizada e receptiva dos profissionais, ao receber, escutar e tratar as demandas dos usuários, implicando em relação de interesse mútuo, confiança e apoio.
- (D) O acompanhamento da clientela é um dos maiores desafios do trabalho na saúde mental. Junto com os eixos acesso e acolhimento, o acompanhamento é visto como um analisador da qualidade da assistência. Goldberg afirma que, dada a reabilitação psicossocial ser um processo, o serviço tem de prestar a continuidade do cuidado para que seus objetivos sejam possíveis. Não se trata de uma novidade no campo, mas de um princípio fundamental do cuidado.
- (E) O profissional que acolhe o paciente deve ocupar o papel de técnico de referência, ou seja, o profissional que o acolhe tem a prerrogativa de acompanhá-lo. Se o paciente for encaminhado a outra unidade de saúde, o técnico de referência deve realizar o seguimento. Para o paciente que permanece em tratamento no serviço (matriculado), a função de técnico de referência pode passar para outro profissional, na medida em que o paciente tem participação ativa na escolha do técnico de referência, a partir das relações terapêuticas e vínculos (transferências) que vão-se criando ao longo do tratamento: uma modulação entre preferências, referências e transferências na relação entre usuários e técnicos.

50. Assinale a opção CORRETA.

- (A) O cuidado ambiental é um dos princípios do Código de Ética do Psicólogo.
- (B) Entre os deveres fundamentais do psicólogo, encontra-se a defesa dos princípios do SUS.
- (C) A greve é vetada aos psicólogos pelo código de ética profissional.
- (D) Para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de, ao menos, um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente.
- (E) O sigilo do atendimento psicológico não poderá ser, em nenhuma hipótese, violado, de acordo com o Código de Ética.